



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio
Abril de 2021


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em abr/21?

O ICEC-RS registrou 91,3 pontos. Esse resultado representou uma queda de 11,8% frente ao mês de mar/21. Em relação a abr/20 a queda foi de 20,0%.

A quarta edição de 2021 da pesquisa do ICEC repercutiu os efeitos de um cenário cada vez mais complexo diante dos avanços das campanhas de vacinação mas também da piora do quadro da pandemia que levou o fechamento de várias atividades econômicas, algo que impede uma retomada consistente da confiança. Somam-se às dificuldades de contenção da propagação do vírus alguns fatores de natureza econômica como o aumento da pressão inflacionária e também

de taxas de juros, que acabam por elevar os custos de produção, e que não encontram demanda suficiente para que haja um repasse aos preços, com os consumidores muito cautelosos e receosos.

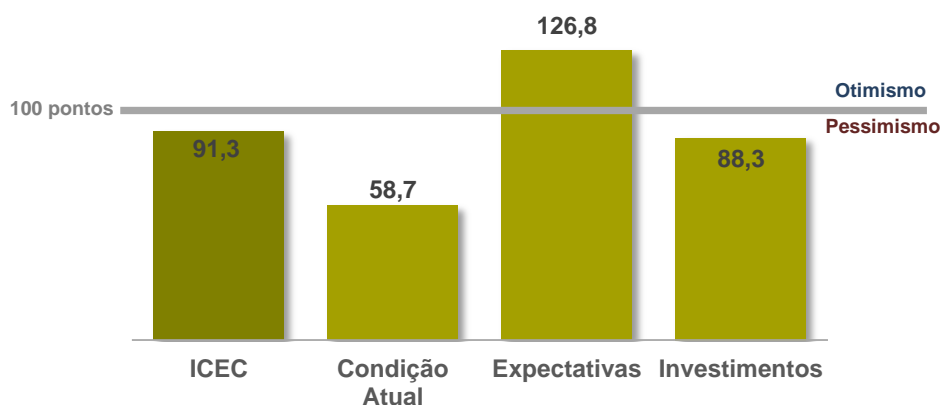
Dentre os componentes do ICEC-RS, o índice de Condições Atuais (ICAEC) marcou 58,7 pontos, resultado que representou um recuo de 24,6% frente ao índice do mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 42,1%. No que se refere a expectativas, o IIEC recuou 8,4% frente ao mês anterior para 126,8 pontos. Na comparação com o mesmo período de 2020, a redução foi de 10,7%. A pesquisa ainda capta intenções

de investimento através do IIEC e que também apresentou resultado negativo no mês (-6,2%) ao registrar 88,3 pontos. Em relação a abr/20, a queda foi de 10,8%.



























Para que haja uma melhora da confiança é fundamental recuperar condições minimamente próximas a situações de normalidade. A possibilidade de permanecer com os estabelecimentos abertos sem riscos de novos retrocessos no processo de flexibilização e o aumento da circulação de pessoas é condição necessária para este objetivo, algo que só será possível no curto prazo mediante a vacinação massiva da população.


Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC -RS)


Abril/2021





Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	91,3		-11,8%		-20,0%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	58,7		-24,6%		-42,1%
Economia Brasileira (CAE)	40,1		-33,1		-56,5%
Comércio (CAC)	61,3		-24,8%		-37,9%
Empresas Comerciais (CAEC)	74,7		-18,8%		-33,9%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	126,8		-8,4%		-10,7%
Economia Brasileira (EEB)	112,3		-12,9%		-18,5%
Comércio (EC)	129,7		-7,6%		-8,3%
Empresas Comerciais (EEC)	138,4		-5,3%		-5,8%
Grupo III: Índice de Investimento					
Índice Geral (IIEC)	88,3		-6,2%		-10,8%
Contratação de Funcionários (IC)	105,5		-8,6%		-7,4%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	70,9		-8,0%		-20,8%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	88,6		-1,5%		-5,6%

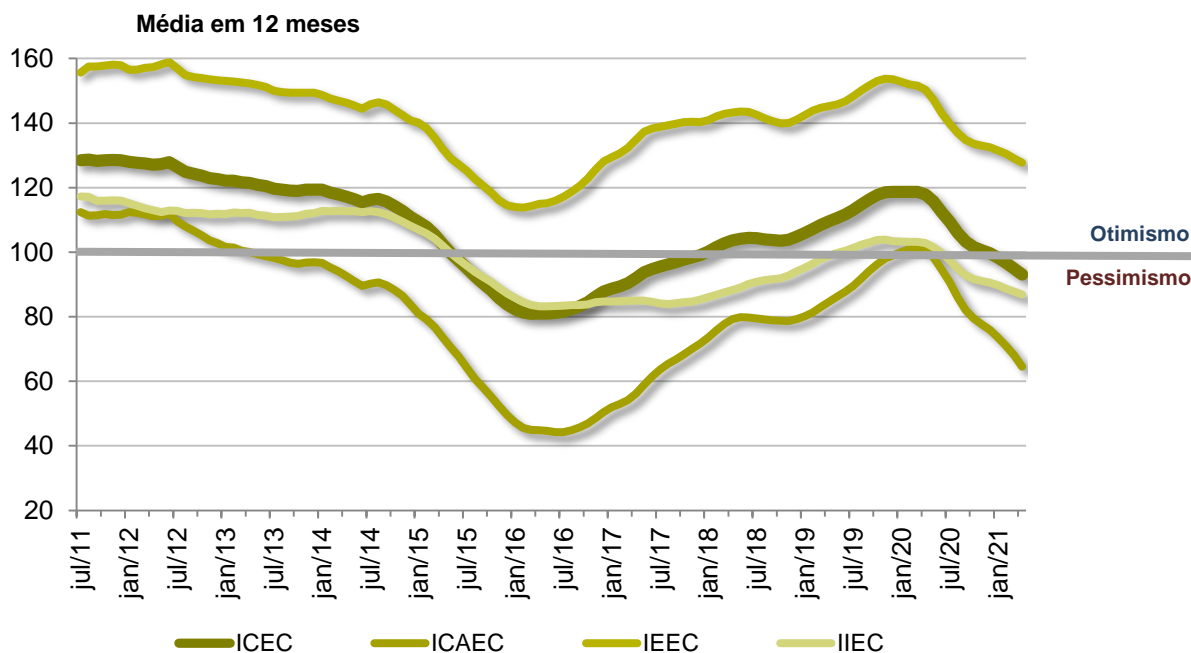
 Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva

 Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa

 Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva

 Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC -RS)



Condições Atuais

O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 58,7 pontos em abr/21 ao variar -24,6% ante mar/21. Comparado a abril do ano anterior, quando o indicador registrava 101,4 pontos, houve recuo de 42,1%

Na percepção dos empresários, houve piora nas condições atuais tanto da Economia, do Setor e também na própria empresa em ambas as bases de comparação. O índice de Condições Atuais da Economia foi o que teve a maior

perda no mês. A queda de 33,1% trouxe o índice para os 40,1 pontos. No que se refere as condições atuais do setor, houve baixa de 24,8%, tendo o índice registrado 61,3 pontos em abr/21. Já nas condições atuais da própria empresa a avaliação foi negativa com uma queda de 18,8% que deixou o índice com 74,7 pontos

As condições atuais foram a principal causa da queda de confiança na passagem do mês. Como a abertura dos estabelecimentos, bem como o

aumento da circulação de pessoas estão condicionados à melhora do quadro da pandemia, uma vez que houve um agravamento recente no número de casos, as condições atuais acabam piorando.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 100,6 pontos em abr/20 para 64,5 pontos em abr/21.

Expectativas

Em abr/21, o indicador de expectativas (IEEC) teve variação de -8,4%, registrando 126,8 pontos; na comparação interanual, o indicador ficou 10,7% abaixo do patamar de abr/20.

O indicador de expectativas quanto a economia brasileira teve queda de 12,9% no mês, tendo atingido os 112,3 pontos.

Já as expectativas relativas ao setor caíram 7,6% aos 129,7 pontos. Essas quedas acabaram por contaminar também as expectativas quanto a própria empresa, tendo o índice recuado 5,3% aos 138,4 pontos.

O comportamento das expectativas é importante por sinalizar o horizonte de longo prazo dadas as condições

atuais. Dos últimos 5 meses, apenas em fev/21 houve um resultado marginal positivo, tendo predominado as avaliações negativas de maneira bastante condizente com a morosidade nos avanços da imunização da população.

Na média em 12 meses, o IEEC atingiu o patamar de 127,7 pontos. Em abr/20 esse nível era de 150,3 pontos

Investimentos

O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou redução de 6,2% na comparação com mar/21 aos 88,3 pontos. Em relação a abril do ano anterior, houve recuo de 10,8%.

Dos componentes do indicador de investimento, o indicador de contratação de pessoal teve

queda mensal de 8,6%, resultando em 105,5 pontos. Em abr/20 este indicador era de 113,9 pontos. O indicador de nível de investimento das empresas atingiu os 70,9 pontos em abr/21. Em mar/21 esse indicador era de 77,1 pontos e em abr/20 de 89,5 pontos. Já a situação atual dos estoques variou apenas -1,5% no mês. Aos 88,6 pontos foi

menor que no mês anterior (89,9 pontos) e que em abr/20 (93,8 pontos)

A média em 12 meses do IIEC foi de 86,9 pontos em abr/21. No mesmo período do mês anterior, essa média foi de 101,6 pontos.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677